

## Um novo momento exige uma nova federação

No próximo dia 28 de janeiro, às 18h, na sede provisória do Sindicato, os trabalhadores filiados ao Sinttel-ES se reúnem em assembleia para decidir a criação de uma nova federação.

Após várias reuniões, dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores em telecomunicações dos estados do Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rondônia frente a grande insatisfação com os rumos da nossa velha organização nacional, a Fenattel, debateram alternativas que permitam a superação da letargia e do imobilismo presentes na sua diretoria executiva e notadamente à centralização excessiva e autoritarismo de sua presidência. Diante disso, no dia 19 de dezembro, os trabalhadores no Sinttel-ES, reunidos em assembleia, decidiram se desfiliar da Fenattel.

Para nós, a democracia é a única alternativa capaz de viabilizar um agrupamento que tem na política sua única razão de ser. Política em seu sentido maior, sem mistura com questões partidárias.

Isto tem faltado sistematicamente à velha federação ao longo dos últimos tempos, com uma elevada e insustentável elevação durante o ano passado e tornando-se crítica a situação em 2018.

Decisões que envolvem centenas de milhares de trabalhadores espalhados por todo o país não podem de forma alguma ser tomadas com base na vontade de uma única pessoa ou para favorecer um único ente federativo.

Muito pelo contrário, pensamos nós.

Nossa maior motivação em estarmos juntos num projeto nacional é o raciocínio óbvio de que unidos seremos mais fortes, porém a unidade de ação pressupõe democracia no processo decisório. Os erros e os acertos devem ser coletivos. A política do um decide e os outros obedecem para nós chegou ao final.

A assembleia vai autorizar ou não o Sinttel-ES a eleger representantes da sua base para juntos com outros estados criar uma nova entidade, uma federação interestadual de trabalhadores em telecomunicações.

Esta federação terá o papel fundamental de estimular o debate das ideias; permitir a seus filiados a participação nos mais diversos fóruns e a mais livre expressão de pensamento e de crítica; que reúna seus dirigentes sistematicamente; que discuta e delibere onde e como aplicar seus recursos financeiros; que exercite o contraditório e chegue às decisões com a vontade coletiva.

A nova federação deve contrapor-se aos velhos e ultrapassados modelos sindicais. Uma federação de verdade. Com participação efetiva dos trabalhadores e seus sindicatos. Com uma gestão moderna e democrática. Com democracia nas finanças. Com liberdade de pensamento e de expressão. Com rapidez na comunicação. Com liberdade de crítica. Com total independência em relação às empresas e aos governos.

Uma federação livre para defender os interesses dos trabalhadores em telecomunicações espalhados por todo o país!

# Pacote de benefícios Claro não cumpre acordo

*(SinttelRio)* Uma das conquistas do Acordo Coletivo 2018/2019 foi justamente a garantia de um pacote de benefícios para os trabalhadores. Ficou assegurado desconto de 30% para todos os trabalhadores do grupo na aquisição de quaisquer produtos comercializados pelo grupo Claro tais como: combos NET, pacote e planos de celular e fixo, internet, Claro TV e em compra de aparelhos celulares a preço de custo no mês do aniversário do empregado.

Os primeiros trabalhadores que tentaram se beneficiar da compra de aparelho celular, os aniversariantes de janeiro tiveram uma surpresa desagradável. Os aparelhos escolhidos não foram oferecidos a preço de custo com prevê o Acordo, pelo contrário, o preço informado nas lojas a quem tentou usar o benefício era superior aos preços de mercado e em muitos casos aos pacotes pré-pagos e das concorrentes.

Informado da Situação, o Sinttel, através da diretora Virgínia Berriel, entrou em contato com a empresa que confirmou o descumprimento do Acordo com uma justificativa inaceitável.

A empresa alegou que os aparelhos 'top' e de determinadas marcas foram adquiridos por um custo muito elevado não sendo possível oferecer aos empregados. Não satisfeita, ainda disse que o empregado que fez aniversário este mês pode esperar para comprar mais adiante ou escolher outros modelos ou aparelhos mais baratos. É uma vergonha!

O Sindicato afirmou que no Acordo não consta que tipo de aparelho o empregado deve escolher, mas que ele terá direito a aquisição no seu mês de aniversário de um aparelho a preço de custo. Portanto, é isso que vamos exigir da Claro, o cumprimento do Acordo.

Ainda conforme denúncia dos empregados que ficaram frustrados por não poder usar o benefício, o preço dos aparelhos escolhidos por eles na loja da Claro estava bem mais barato nas concorrentes e no mercado. Um deles

chegou a dizer que o aparelho que escolheu estava muito mais barato numa grande livraria da cidade.

Contabilidade vai pra São Paulo, 15 são demitidos no Rio

Preocupado com os rumores constantes de demissões na Claro, o coordenador-geral do Sinttel-Rio, Luís Antônio, entrou em contato há cerca de duas semanas com dirigentes da empresa para saber se isso estava havendo demissões em massa. Eles afirmaram que não estavam demitindo e que, no momento, não havia previsão disso vir a acontecer. Mentira.

No final da semana passada, o Sindicato foi informado que 15 trabalhadores do setor de contabilidade foram demitidos, passando a engrossar as tristes estatísticas de desemprego do país. A maioria destes empregados pais de família.

Mentir tem sido uma prática constante da Claro. Ela fez isso na mesa de negociação quando a comissão propôs que constasse do acordo o fim das demissões e a garantia de postos de trabalho.

Toda vez que há demissões o Sindicato procura a empresa para tentar evitá-las ou pelos menos para minimizar os impactos com remanejamento de pessoal ou outras alternativas. A Claro sempre nega que vai demitir e em seguida setores inteiros são fechados ou transferidos para outros estados. A Claro não tem qualquer responsabilidade social ou preocupação humanitário com os seus empregados e com a sociedade.

As 15 demissões do setor de contabilidade se deve ao fato da empresa tê-lo transferido para São Paulo. O que, aliás, já não é mais novidade. De acordo com os empregados, os rumores continuam dando conta que outros setores terão o mesmo destino.

**REUNIÃO URGENTE** – O Sindicato vai cobrar uma reunião em caráter de urgência com a empresa para discutir as demissões e o descumprimento do Acordo no que se refere